

R T E »
2571
Portugal
4301

PRIMEIRO DE JAN. 3
Porto

29 JAN 1979

CERVEIRA NOVA
Vila Nova de Cerveira

JORNAL DO EXÉRCITO
Lisboa

0132/79

Relações Interuniversitárias

CÔNSUL PORTUGUÊS TROUXE INICIATIVA

O ESTADO DE CONNECTICUT PODE TORNAR-SE NUM FILÃO PARA O NORTE DE PORTUGAL

O estado americano do Connecticut pode representar para o Porto e para toda a Região Norte do País, um autêntico filão a explorar, em regime de cooperação bilateral, sobretudo nos campos do ensino superior, da tecnologia e no sector da agricultura.

Foi nesses termos que o nosso cônsul honorário no referido estado americano, Dr. Seabra Veiga, situou, em entrevista concedida ontem, à noite, ao «PJ», os objectivos da sua viagem ao Porto, declarando que hoje mesmo dará a conhecer ao governador civil as bases da proposta de cooperação, a qual conta já com a anuência oficial do governador do Estado de Connecticut, Ella Grasso.

Explicitando o interesse do lado americano pela iniciativa, o Dr. Seabra Veiga salientou: «A colónia luso-americana na cidade de Connecticut conta com cerca de 100 mil almas e, para além disso, os emigrantes

portugueses e até os seus próprios filhos são ali muito considerados. É apreciada a sua capacidade de adaptação e habilidade natural para a manufactura e, muitos deles, alcançaram já bons empregos no campo especializado. Por outro lado, são muito trabalhadores, ao ponto de, com frequência, se disporem a trabalhar durante dois turnos de serviço consecutivos».

Outro aspecto saliente da colónia portuguesa naquele estado americano que concorre, igualmente, para que ela seja ali devidamente considerada é o factor político. A propósito, o Dr. Seabra Veiga afirma: «Há uma grande coesão e até união entre os membros da vasta colónia de emigrantes portugueses e dos luso-americanos. Assim, constata-se o seu peso político, pois esse sentido de unidade é visível também na utilização do próprio direito de voto, o que leva a que os políticos nos tenham em muita con-

sideração, pois no conjunto dos 2,5 milhões de habitantes da cidade, os portugueses com o seu voto podem influenciar os ponteiros da balança eleitoral».

■ INTERCÁMBIO UNIVERSITÁRIO

Um dos pontos de arranque para a iniciativa, pode vir a ser o intercâmbio a fomentar entre as universidades estaduais de Connecticut e as universidades do Porto, de Braga e de Coimbra. De facto, conforme acentuou o nosso entrevistado, são muito numerosos os estudantes portugueses que demandam universidades americanas em busca de especialização. O fomento do intercâmbio poderá concretizar-se a curto prazo, dada a referida abertura da governadora Ella Grasso, que no campo específico do ensino superior é secundada pelos responsáveis da Universidade de Connecticut. Estes oficiaram em devido tempo o nosso cônsul, a fim de solicitarem o início do estabelecimento dos laços de estreitamento necessários com as entidades portuguesas, tarefa a que actualmente o Dr. Seabra Veiga mete ombros. Os sectores

do ensino que, em caso afirmativo do lado português, virão a ser privilegiados são os das comunicações, electrónica, indústria de computadores e agricultura industrial.

«Há um interesse imediato não só para a cidade do Porto como para toda a região Norte de Portugal, se soubermos aproveitar as vantagens de tal cooperação», acentuou ainda o cônsul honorário, para depois referir que a oportunidade surge numa altura em que o nosso país tão carecido se encontra nos domínios que lhe são propostos.

E acrescentou: «Aliás, esse estreitamento de relações culturais e económicas surge também numa altura em que está para ser inaugurada em Nova Iorque a Câmara de Comércio Luso-Americana, outro importante pólo de desenvolvimento dos nossos interesses comerciais».

A concluir as suas declarações, o Dr. Seabra Veiga revelou que contactara já com o Secretário de Estado do Ensino Superior, o qual se mostrou verdadeiramente interessado na iniciativa que trouxe a Portugal o nosso cônsul em Connecticut. Por último, expressou o desejo de que as entidades portuguesas competentes saibam corresponder ao apelo que lhes é lançado em bases que lhes é lançado em bases velam favoráveis.